

RCL

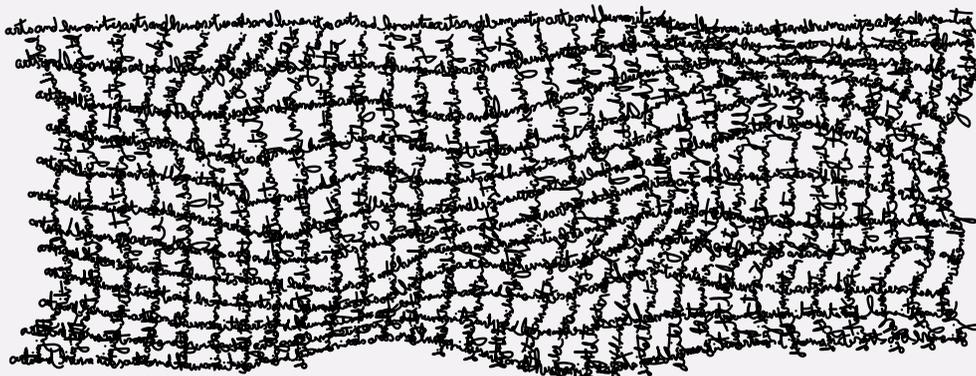
60

Revista de Comunicação e Linguagens

Journal of Communication
and Languages

ISSN 2183-7198

Primavera/Verão Spring/Summer 2024



CONTEMPORARY CULTURE AND DIGITAL TRANSITION

CULTURA CONTEMPORÂNEA
E TRANSIÇÃO DIGITAL

Maria Teresa Cruz
Philipp Teuchmann
(Eds.)

ic NOVA INSTITUTO
DE COMUNICAÇÃO
DA NOVA

N NOVAFCSH
FUNDACÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA NOVA

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

FICHA TÉCNICA EDITORIAL INFORMATION

**Revista de Comunicação
e Linguagens**

*Journal of Communication
and Languages*

**CONTEMPORARY CULTURE
AND DIGITAL TRANSITION
CULTURA CONTEMPORÂNEA
E TRANSIÇÃO DIGITAL**
N. 60

Direcção
Editors-in-Chief

Teresa Mendes Flores
ICNOVA e Faculdade de Ciências
Sociais e Humanas da Universidade Nova
de Lisboa e Universidade Lusófona, Portugal
teresaflores@fcsh.unl.pt

Maria do Carmo Piçarra
ICNOVA e Faculdade de Ciências
Sociais e Humanas da Universidade
Nova de Lisboa, Portugal
mcarmopicarra@fcsh.unl.pt

Editores deste número
This issue Editors

Maria Teresa Cruz
NOVA University of Lisbon. NOVA School
of Social Sciences and Humanities
ICNOVA — NOVA Institute
of Communication, Portugal
mt.cruz@fcsh.unl.pt

Philipp Teuchmann
NOVA University of Lisbon. NOVA School
of Social Sciences and Humanities
ICNOVA — NOVA Institute
of Communication, Portugal
philipp.teuchmann@gmail.com

Frequência Frequency
Semestral bi-annual
Publicação em acesso livre
Publication in open access

Processo de revisão
Review process
Revisão cega por pares
double blind peer review

ISSN
2183-7198

DOI
<https://doi.org/10.34619/4dfk-zizw>

Endereço da Redacção
Journal address
Instituto de Comunicação da NOVA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa Avenida
de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa
icnova@fcsh.unl.pt
www.icnova.fcsh.unl.pt

Coordenação electrónica

Technical staff

Patrícia Contreiras

ICNOVA — Instituto de Comunicação
da NOVA, Portugal

patriciacontreiras@fcs.unl.pt

Design

Tomás Gouveia

Capa Cover

Digital Transition, Nathalia Rech, 2024.

Revista de Comunicação e Linguagens

Journal of Communication and Languages

<https://rcl.fcs.unl.pt/index.php/rcl>

Edições anteriores a 2017 Last issues

www.icnova.fcs.unl.pt/revista-de-comunicacao-e-linguagens/

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito do projeto UIDB/05021/2020

A *Revista de Comunicação e Linguagens* (ISSN: 2183-7198) está incluída nos catálogos Scopus, ERIH PLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences), Latindex, ProQuest/CSA (Cambridge Scientific Abstracts) e ROAD, Directory of Open Access scholarly Resources.

The Journal of Communication and Languages (ISSN: 2183-7198) is indexed in Scopus, ERIH PLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences), Latindex, ProQuest / CSA (Cambridge Scientific Abstracts) and ROAD, Directory of Open Access scholarly Resources.



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição–NãoComercial 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

This work is licensed under the Creative Commons Attribution–NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

©2024, ICNOVA.

Todos os direitos reservados. *All rights reserved.*

**CONSELHO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL**
INTERNATIONAL SCIENTIFIC BOARD

Ana Lúcia Mandelli de Marsillac
(Federal University of Santa Catarina)
— Brazil

António Fernando Cascais
(Universidade Nova de Lisboa,
Faculty of Social and Human Sciences)
— Portugal

Gail Day (University of Leeds)
— United Kingdom

Geoffrey Batchen (University of Oxford)
— United Kingdom

Jeremy Stolow (University of Concordia,
Montreal) — Canada

John Tagg (University of Binghampton) — US

Jorge Ribalta (Independent researcher)
— Spain

José Gomez-Isla (University of Salamanca)
— Spain

Luis Deltell Escolar (Complutense University
of Madrid) — Spain

Maria Teresa Cruz (Universidade
Nova de Lisboa, Faculty of Social and
Human Sciences) — Portugal

Michelle Henning (University of Liverpool)
— United Kingdom

Michiel de Lange (Media and Cultural
Studies, Utrecht University, Utrecht)
— Netherlands

Philippe Dubois (Sorbonne Nouvelle
University, Paris III) — France

Steve Edwards (Birbeck College, University
of London) — United Kingdom

Teresa Castro (Sorbonne Nouvelle University,
Paris III) — France

Tom Gunning (University of Chicago) — US

Ulrich Baer (New York University) — US

Victor del Río Garcia (University of
Salamanca) — Spain

CONSELHO CONSULTIVO, N. 60
ADVISORY BOARD, ISSUE 60

Aida Castro (ICNOVA, Universidade
NOVA de Lisboa. I2ADS, Instituto de
Investigação em Arte, Design
e Sociedade, Faculdade de Belas Artes
da Universidade do Porto) — Portugal

Carla Baptista (ICNOVA, Universidade
NOVA de Lisboa) — Portugal

Cristina Ponte (ICNOVA, Universidade
NOVA de Lisboa) — Portugal

Diogo Ferreira (ICNOVA, Universidade
NOVA de Lisboa) — Portugal

Francisco Nunes (Universidade
Católica Portuguesa) — Portugal

Graça Simões (ICNOVA, Universidade
NOVA de Lisboa) — Portugal

Madalena Miranda (Universidade
Europeia, IADE — Faculdade de Design,
Tecnologia e Comunicação) — Portugal

Manuel Bogalheiro (CICANT,
Universidade Lusófona) — Portugal

Abstract

It is increasingly evident that one of the most important tasks of the 21st century will be to address the widespread and accelerated transformation of culture triggered by digital technologies and infrastructures. Due to the rapid universalisation and planetarization of cybernetics, it is imperative that this question is not addressed only when its full consequences are already in plain sight. Politics, epistemologies, ecologies, and ontologies have to be questioned and shaped in the effort — and hope — that thought is still able to produce different, alternative, or critical cosmologies. The introduction to the 60th issue of the *Journal of Communication and Languages* returns to the notion of “digital transition” to outline this critical framework and contribute to today’s question concerning technology. digital transformation | media ecology | epistemology and cognition | post-media arts and aesthetics

Keywords

Resumo

É cada vez mais evidente que uma das tarefas centrais do século XXI consistirá em abordar a transformação generalizada e acelerada da cultura provocada pelas tecnologias e infraestruturas digitais. Devido à rápida universalização e planetarização da cibernética, é imperativo que esta questão não seja abordada somente quando todas as suas consequências já se encontrem realizadas. Políticas, epistemologias, ecologias e ontologias devem ser questionadas e moldadas no esforço — e na esperança — que o pensamento seja ainda capaz de produzir cosmologias diferentes, alternativas ou críticas. A introdução à 60ª edição da *Revista de Comunicação e Linguagens* retoma a noção de “transição digital” para esboçar este quadro crítico e contribuir para o momento atual da questão pela técnica. transformação digital | ecologia dos media | epistemologia e cognição | artes e estéticas pós-media

Palavras-chave

ÍNDICE INDEX

- 8**
12
- Maria Teresa Cruz & Philipp Teuchmann
Contemporary culture and digital transition
Cultura contemporânea e transição digital
- ARTIGOS ARTICLES**
- 18**
- Alexander Gerner
AI heritage avatars
- 46**
- A. Derin İnan & Başak Uçar
Data-driven urban representations: systems thinking as an operational challenge for a deep reading of contemporary cities
- 65**
- Louis Armand
Algorithmic state apparatus
- 91**
- Andrés Pachón
Interfaces epistémicas de visualización e interpretación: una posible resistencia al mito de la agencia autónoma en la IA
- 114**
- Ana Kubrusly, Lidia Marôpo & Susana Batista
Big data literacy for youth: an intervention agenda
- 138**
- Catarina Patrício
On the mediality of ethnographic tools: from field notebook to digital ethnography, storytelling as media of exteriorized memory
- 157**
- Nathalia Rech
Diálogos entre Christian Bök e Vilém Flusser: a escrita viva na obra o xenotexto
- 174**
- Carlos Natálio
Pedagogias do cinemático: Transdução e exercício antropotécnico
- 189**
- Carolina Fernández-Castrillo
Intermedialidad y activismo: Artistas, hackers y productores
- 208**
- Rita Cêpa
A expansão da imagem em movimento: de Nam June Paik a Refik Anadol

226 João Patrício
Is Delulu the New Trululu? *Artificial Intelligence hallucinations as input in the creative process*

246 Ana Avelar, Ana Roman, Thiara Grizilli & Marcella Imparato
ARTEMÍDIAMUSEU: uma coleção de artes digitais para um museu brasileiro

280 Raquel Rodrigues Madeira & Cláudia Madeira
Uma proximidade re-coreografada — intimidade, tempos de isolamento e a performance de um-para-um

ENSAIOS VISUAIS VISUAL ESSAYS

307 Patrícia Bandeira
Pós-humanismo planetário: novas perspectivas corpóreas

321 Catarina Braga
The Green Screen as the Sixth Biome

RECENSÕES BOOK REVIEWS

342 Luís Cláudio Ribeiro
Bragança de Miranda, José. 2023. Constelações — Ensaios sobre a cultura e técnica na contemporaneidade. Documenta.

346 Daniel Leão
Beiguelman, Giselle. 2021. Políticas da imagem: Vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: Ubu Editora.

Cultura contemporânea e transição digital

MARIA TERESA CRUZ

NOVA University of Lisbon. NOVA School of Social Sciences and Humanities
ICNOVA — NOVA Institute of Communication, Portugal
mt.cruz@fcsh.unl.pt

PHILIPP TEUCHMANN

NOVA University of Lisbon. NOVA School of Social Sciences and Humanities
ICNOVA — NOVA Institute of Communication, Portugal
philipp.teuchmann@gmail.com

Apesar da sua banalização e frequente utilização em contextos burocráticos e institucionais, a ideia de “transição digital” não perdeu, na visão desta 60ª edição da *Revista de Comunicação e Linguagens*, a sua potencialidade crítica. Pelo contrário, a sua capacidade de evocar uma transformação generalizada, cada vez mais profunda e acelerada, torna-a essencial para caracterizar e interrogar o tempo presente como um tempo de transição.

Interpelar a questão do digital (Galloway 2021; Hui 2019; Krämer 2018) é crucial para compreender, desde logo, as dimensões da crise da cultura contemporânea, nas suas múltiplas configurações antropológica, ecológica e mesmo cosmológica (Latour 2021). Ademais, à luz do que crescentemente parece ser uma universalização unidirecional da tecnologia, a tarefa de pensar a transição digital torna-se ainda mais relevante, porquanto teremos de decidir se enveredaremos pela resistência a uma certa forma de “brutalismo” (Mbembe 2023) ou de continuação da dominação pelas forças da universalização. Deste modo, é de extrema importância que imaginemos futuros alternativos enquanto nos ocupamos, simultaneamente, do digital (Stiegler 2011, 2019), explorando estes mesmos processos de transformação tecnológica

A teoria dos *media*, os estudos digitais e a filosofia da técnica têm sido, justamente, a fonte de um questionamento antropológico fundamental (Hayles 1999; Kittler 1997; Stiegler 1994) ao mostrarem a co-constituição do humano e da técnica. A visão de que o humano é definido pelas interações com o ambiente e com o não-humano é tão central à teoria dos *media* como o é ao pensamento ecológico, uma junção que leva à viragem pós-humana das humanidades (Braidotti 2019). Neste contexto, o digital tem sido

frequentemente caracterizado como o estágio pós-media ou metamedia da história da cultura (Bolter and Grusin 2000; Kittler 1997; Manovich 2005), sendo percebido como uma culminação e novo salto na longa história do entrosamento da técnica e do simbólico (Kittler 2009; Krämer 2021), o que indica a relevância da transição em causa.

Este número da *Revista de Comunicação e Linguagens* resulta do cruzamento deste quadro crítico com diversos campos e objetos da cultura contemporânea, assim como dos trilhos abertos pelas humanidades digitais e as *media arts*. Na última década, as discussões sobre as implicações epistemológicas, políticas e estéticas do uso disseminado da IA e da computação fizeram emergir novas tópicas críticas dentro das Humanidades Digitais, superando uma visão estritamente disciplinar e metodológica de si mesmas. (Berry & Fagerjord 2017; Burdick et al. 2016; Dobson 2019). De forma semelhante, os discursos e práticas em torno das artes digitais parecem menos preocupados em defini-las, debruçando-se antes sobre o modo como o digital (in-)forma, direta e indiretamente, experiências estéticas e afectivas e uma diversidade de práticas criativas, performativas e colaborativas (Bishop 2012; Weibel 2015).

O âmbito deste número procura ser o de uma ampla reflexão cultural sobre a transformação do conhecimento, das infraestruturas, da criatividade e das práticas numa era crescentemente caracterizada pela distribuição de capacidades e agência entre humanos e tecnologia. A acrescentar a um novo estágio da industrialização da cultura e das artes, testemunhamos agora o emergir de uma indústria do conhecimento, alicerçada na Inteligência Artificial e na acumulação, análise automatizada e visualização de dados (Negri & Vercellone 2008; Manovich 2021; Moulrier-Boutang 2012; Zuboff 2019). As novas indústrias cognitivas ameaçam despoletar uma despossessão geral de práticas cognitivas e de aprendizagem, de “savoir vivre” (Stiegler 2019), assim como a substituição da missão cívica das instituições e práticas relacionadas com a transmissão de conhecimento por infraestruturas, plataformas e algoritmos (Bratton 2015; Srnicek 2016). No entanto, precisamos de reconhecer igualmente que a transição digital permite uma explosão e disseminação do conhecimento numa escala sem precedentes na história humana (Castells 2012; Gerbaudo 2017).

Os artigos, as recensões e ensaios visuais compreendidos neste número interrogam as imagens e as artes na sua transição tecnológica, novas práticas de acção, participação e intervenção social, literacias e arquitecturas, formas de governabilidade algorítmica, as novas configurações que a representação, a corporalidade, a organização da memória e das narrativas, os ecossistemas da criatividade assumem com múltiplas formas de inteligências artificiais. Este conjunto diverso e variado de trabalhos permite, no seu todo, que se constitua um número da *Revista de Comunicação e Linguagens* que se dedica a pensar nas ligações entre cultura, técnica, tecnologias e a condição digital, nos modos de estabelecer uma cosmologia e ecologia para a transição digital, uma tarefa epistémica, cultural e criativa fundamental na qual as humanidades e artes do século XXI têm de desempenhar um importante papel.

Referências

- Berry, David M., and Anders Fagerjord. 2017. *Digital humanities: Knowledge and critique in a digital age*. Cambridge: Polity Press.
- Bishop, Claire. 2012. "Digital Divide: Contemporary Art and New Media." *ARTFORUM* 51(1). <https://www.artforum.com/features/digital-divide-contemporary-art-and-new-media-200814/>.
- Bolter, Jay David, and Richard Grusin. 2000. *Remediation: Understanding New Media*. Cambridge: MIT Press.
- Braidotti, Rosi. 2019. *Posthuman knowledge*. Cambridge: Polity Press.
- Bratton, Benjamin H. 2016. *The Stack. On Software and Sovereignty*. Cambridge: MIT Press.
- Burdick, A, Johanna Drucker, Peter Lunenfeld, Todd Presner, and Jeffrey Schnapp. 2016. *Digital Humanities*. Cambridge: MIT Press.
- Castells, Manuel. 2012. *Networks of outrage and hope – social movements in the Internet age*. Polity Press.
- Dobson, James E. 2019. *Critical Digital Humanities: The Search for a Methodology*. Champaign: University of Illinois Press.
- Galloway, Alexander. 2021. *Uncomputable: Play and Politics In the Long Digital Age*. New York: Verso Books.
- Gerbaudo, Paolo. 2017. *The Mask and the Flag: Populism, Citizenism and Global Protest*. Oxford University Press.
- Hayles, Katherine. 1999. *How we became posthuman: Virtual Bodies in Cybernetics, Literature, and Informatics*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Hui, Yuk. 2019. *Recursivity and Contingency*. Rowman & Littlefield.
- Kittler, Friedrich. 1997. "The world of the Symbolic – A World of the machine." In *Literature, Media, Information Systems*, edited by John Johnston, 130-146. Amsterdam: G+B Arts International.
- Kittler, Friedrich. 2009. "Towards an Ontology of Media." *Theory, Culture & Society* 26 (2-3): 23-31. <https://doi.org/10.1177/0263276409103106>.
- Krämer, Sybille. 2021. "Digitalism as a cultural technique: From alphanumeric to AI." Accessed June 30, 2024. <https://www.goethe.de/prj/k40/en/eth/dig.html>.
- Latour, Bruno. 2021. "How to react to a change in cosmology." YouTube video, 23:17. From Kyoto Prize Commemorative Lecture, 2021. Posted November 10, 2021. https://www.youtube.com/watch?v=VoIqItHwUA4&ab_channel=KyotoPrize
- Manovich, Lev. 2005. "Understanding Metamedia." *CTheory - International Journal of Theory, Technology, and Culture*. <https://journals.uvic.ca/index.php/ctheory/article/view/14459/5301>.
- Manovich, Lev. 2021. *Cultural Analytics*. Cambridge: MIT Press.
- Mbembe, Achille. 2023. *Brutalism*. Durham: Duke University Press.
- Moulier-Boutang, Yann. 2012. *Cognitive Capitalism*. Cambridge: Polity Press.
- Negri, Antonio, and Carlo Vercellone. 2008. "The Capital/Labor Relationship in Cognitive Capitalism." *Multitudes* 1(32): 39-50. <https://shs.cairn.info/journal-multitudes-2008-1-page-39?lang=en>.
- Srnicek, Nick. 2016. *Technology After Capitalism*. John Wiley and Sons.
- Stiegler, Bernard. 1994. *La Technique et le Temps*. vol 1., of volume *La Faute d'Épiméthé*. Éditions Galilée.
- Stiegler, Bernard. 2011. "Pharmacology of the Spirit. And that which makes life worth living." In *Theory After Theory*, edited by Jane Elliott, and Derek Attridge, 294-309. London: Routledge.
- Stiegler, Bernard 2019. *The Age of Disruption: Technology and Madness in Computational Capitalism*. Cambridge: Polity Press.
- Weibel, Peter. 2015. *Global Activism: Art and Conflict in the 21st Century*. Cambridge: MIT Press.
- Zuboff, Shoshana. 2019. *The Age of Surveillance Capitalism: The Fight for a Human Future at the New Frontier of Power*. PublicAffairs.

MARIA TERESA CRUZ

Maria Teresa Cruz é Doutorada em Comunicação e Artes, e professora associada da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH — UNL), nas áreas de Cultura Contemporânea e Tecnologia, Estética dos Media e Teoria da Imagem. Coordena o Grupo de Cultura, Mediação e Artes do Instituto de Comunicação da UNL (ICNOVA), fundou e dirigiu a *Revista Interact — Arte, Cultura e Tecnologia* e tem dirigido diversos projetos no âmbito da cultura, das artes e do património, com ênfase nos media digitais e em práticas participativas. É autora de *A Modernidade Estética* (2020); *Media Theory and Cultural Technologies* (Org., 2017); *Novos Media — Novas Práticas* (Org., 2011).

—

ORCID

[0000-0002-4839-9052](https://orcid.org/0000-0002-4839-9052)

—

CIÊNCIA ID

[1118-47DC-43CB](https://ciencia.id/1118-47DC-43CB)

—

Institutional address

NOVA FCSH. Av. de Berna, 26-C, 1069-061, Lisboa, Portugal.

—

Declaração de conflito de interesses

Os autores declaram não haver potenciais conflitos de interesse em relação à investigação, autoria e/ou publicação deste artigo.

—

Para citar este artigo

Cruz, Maria Teresa, Philipp Teuchmann. 2024. “Cultura contemporânea e transição digital.” *Revista de Comunicação e Linguagens* (60): 12-15. <https://doi.org/10.34619/trra-yome>.

PHILIPP TEUCHMANN

Doutorando em Ciências da Comunicação — Cultura Contemporânea e Novas Tecnologias — na Universidade Nova de Lisboa (FCSH). Em 2021, concluiu o mestrado onde sobretudo questionou o modo como a figura do diagrama é central no contexto de várias práticas artísticas contemporâneas. Participou em vários projectos e fez parte da equipa organizadora da conferência internacional Arts and Humanities in Digital Transition (6-7 de julho de 2023, CCB, Lisboa). Encontra-se actualmente a desenvolver uma tese de doutoramento que visa interpelar a relação entre as noções de operatividade e imagem — contemporânea —, trabalho para o qual obteve uma Bolsa de Doutoramento FCT (2022.11230.BD). As suas áreas de interesse são a teoria dos media, a filosofia da tecnologia, a arte contemporânea e os estudos culturais.

—

ORCID

[0000-0002-7363-865X](https://orcid.org/0000-0002-7363-865X)

—

CIÊNCIA ID

[3F1B-6C09-9BCF](https://ciencia.id/3F1B-6C09-9BCF)

—

Institutional address

NOVA FCSH. Av. de Berna, 26-C, 1069-061, Lisboa, Portugal